



IHM – INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.

# BALANÇO SOCIAL 2007



DSRH/IHM - Abril 2008



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.

## Introdução

O presente documento, elaborado de acordo com o disposto na Lei n.º 141/85, de 14 de Novembro, alterada pelo Decreto Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro, corresponde ao Balanço Social da IHM – Investimentos Habitacionais da Madeira, E.P.E. e pretende sintetizar a evolução verificada durante o ano de 2007 em matéria de recursos humanos.

É de realçar a importância deste documento que, pela informação que disponibiliza, constitui um instrumento de gestão que explana a realidade dos recursos humanos e dos recursos financeiros a estes afectos, como tal, indispensável ao planeamento e à gestão dos meios humanos da IHM, E.P.E.

O presente Balanço Social foi elaborado com base na informação da aplicação informática e noutros obtidos na Direcção de Serviços de Recursos Humanos e na Direcção de Serviços Financeiros da IHM, EPE.

Da informação disponibilizada, destaca-se a formação profissional, considerada indispensável ao aperfeiçoamento dos funcionários e indissociável da eficiência e qualidade dos serviços que se pretende prestar aos utentes, de acordo com os objectivos da entidade.

A formação profissional durante o ano de 2007, ainda que restringida face aos condicionalismos orçamentais, privilegiou os conhecimentos de conteúdos ligados ao sistema de avaliação do desempenho – SIADAP e a modernização dos serviços públicos.

Em 31.12.2007, o número total de efectivos a desempenhar funções na IHM, E.P.E. era de 139 funcionários, sendo 77 do sexo feminino e 62 do sexo masculino, distribuídos pelas várias carreiras na proporção de 17,27 % referentes a pessoal dirigente, 18,71 % a quadros superiores, 1,44 % a quadros médios, 14,39 % a quadros intermédios, 27,34 % a grupo profissional altamente qualificado, 15,83 % a grupo profissional semi qualificado e 5,04 % a grupo profissional não qualificado, correspondendo, neste último caso, a 7 funcionários homens.

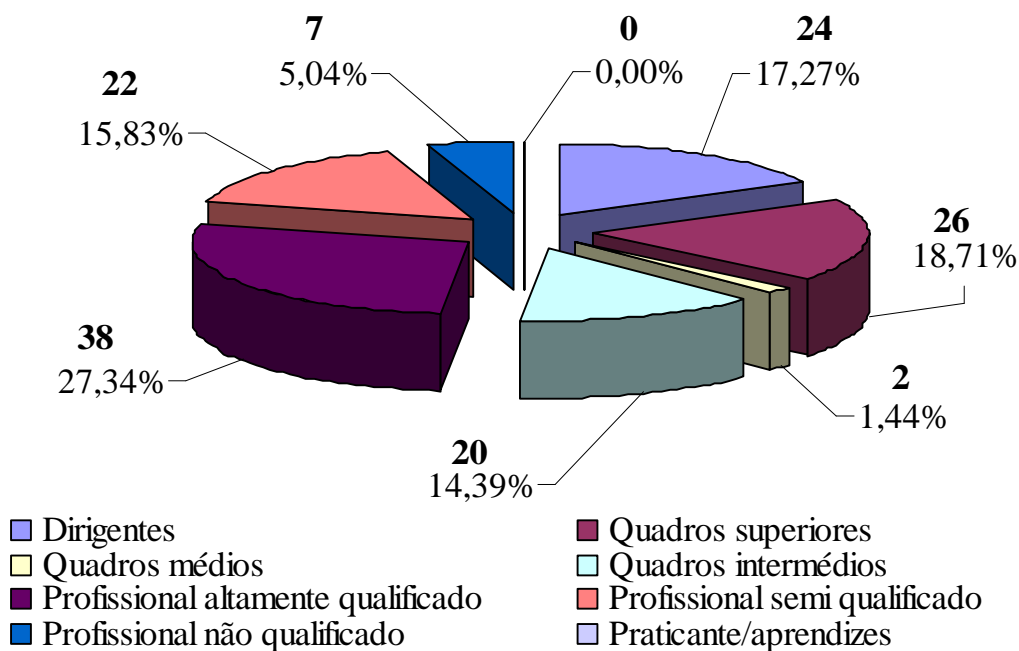


**IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.**

A designação dos grupos profissionais acima enumeradas resulta da equiparação aos seguintes cargos e carreiras da função pública: pessoal dirigente, pessoal técnico superior, pessoal técnico, pessoal técnico profissional, assistente administrativo, pessoal auxiliar e pessoal operário, respectivamente. Esta equiparação tem por base a natureza e conteúdo das funções desenvolvidas.

Importa, aqui, salientar o facto de a maioria dos recursos humanos da IHM, EPE, não pertencerem ao seu quadro de pessoal, tratando-se de funcionários públicos que exercem funções nesta entidade em regime de requisição ou comissão de serviço.

### Repartição dos efectivos



Assim, da totalidade dos efectivos a desempenhar funções nesta entidade, 128 são funcionários públicos e os restantes 12 trabalhadores estando sujeitos ao regime do contrato individual de trabalho. Destes 12 trabalhadores, 6 são quadros superiores, 1 quadro intermédio, 4 pertencem ao grupo profissional altamente qualificado e 1 ao grupo profissional semi qualificado.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



**IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.**

Dos dados fornecidos por este balanço social destaca-se o facto de o vínculo/relação jurídica dos funcionários públicos estar incluído no item "Outros", considerando, como já foi referido, que todos exercem funções em regime de requisição ou comissão de serviço na IHM, EPE.

Incluem-se, na totalidade dos trabalhadores, 2 portadores de deficiência auditiva (1 profissional altamente qualificado e outro pertencente aos quadros intermédios), e ainda, 1 trabalhador portador de deficiência visual no grupo profissional semi qualificado.

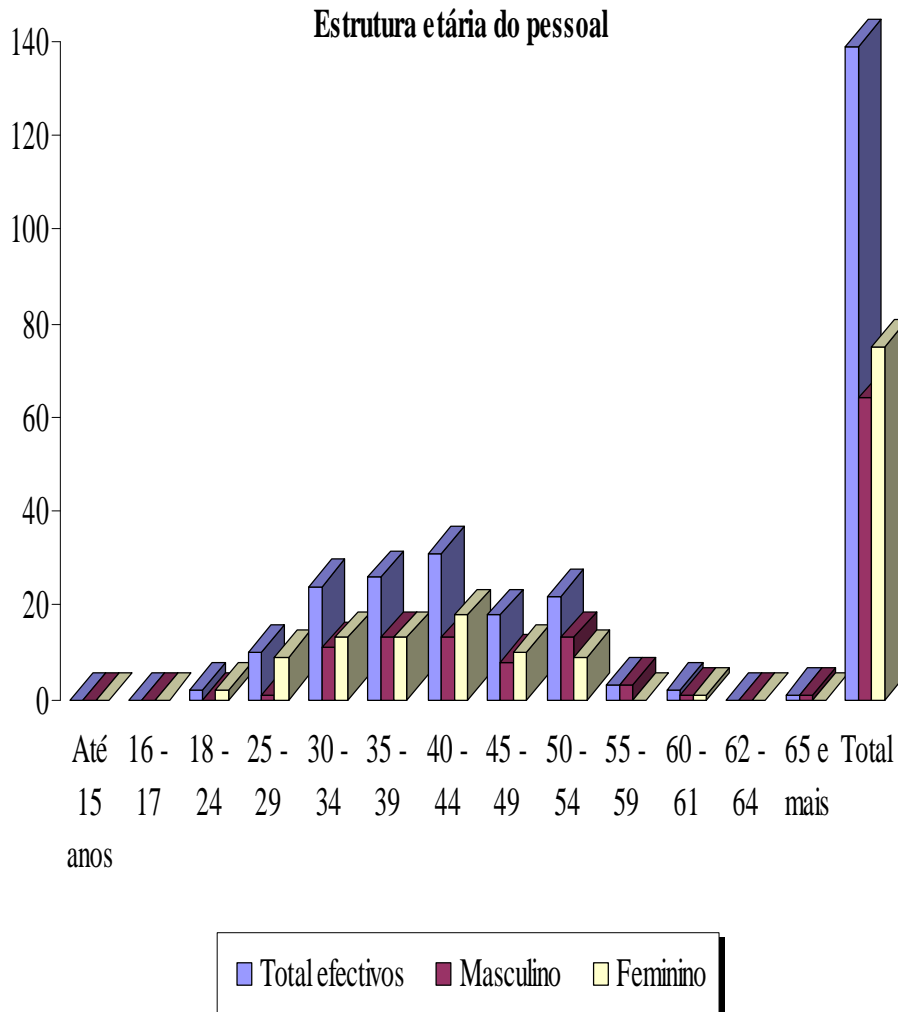
Durante o ano de 2007, não se verificou qualquer contratação de pessoal, tendo-se procedido, apenas à renovação dos contratos de trabalho a termo certo já existentes.

Outro dos aspectos que merece destaque é o facto de os 3 novos contratos individuais de trabalho terem sido celebrados com 2 quadros superiores e 1 quadro intermédio, este último com qualificações na área da informática.

Quanto à distribuição dos trabalhadores pelos grupos etários, verifica-se que a maioria se encontra na faixa dos 40 aos 44 anos, sendo o nível etário médio de 40,83 anos. Estes dados ilustram que a IHM, EPE dispõe de quadros jovens.



IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.



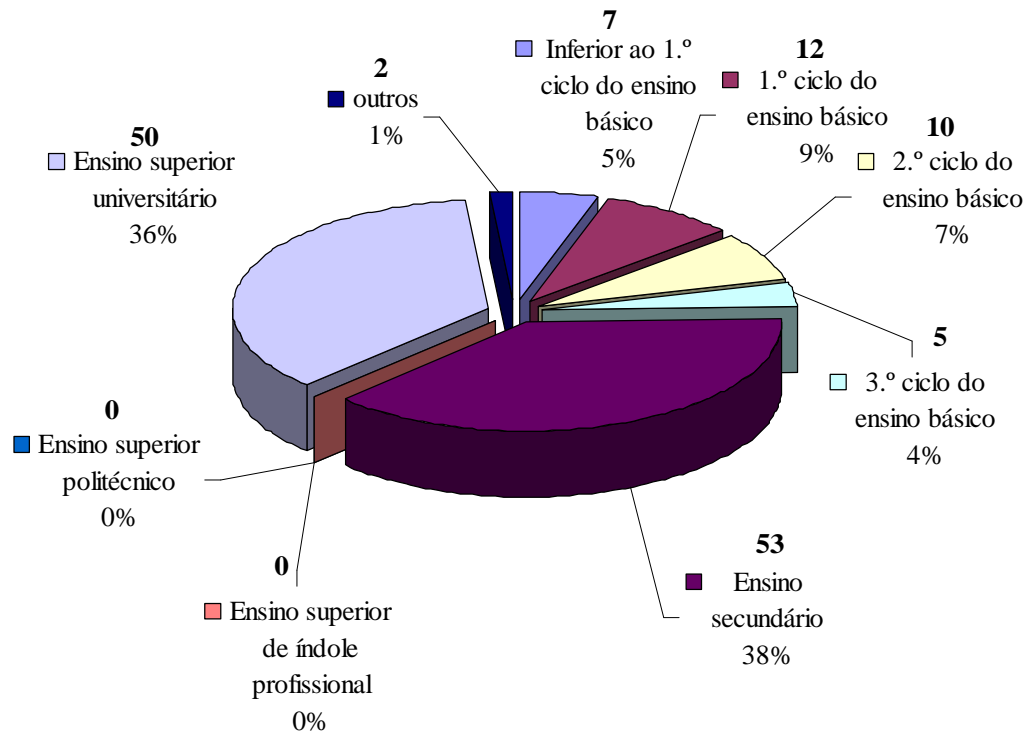
Acrescenta-se, ainda, que 35,97 % dos efectivos possuem formação de nível superior. Com habilitações ao nível do ensino secundário encontram-se 38,13% dos funcionários. Com o 3.º ciclo do ensino básico 3,60 % dos funcionários, com o 2.º ciclo do ensino básico 7,19 % dos funcionários e com o 1.º ciclo do ensino básico 8,63 % dos funcionários. Os demais 5,04 % dos funcionários apresentam um nível de escolaridade inferior ao 1.º ciclo do ensino básico.

Estes dados reflectem a preocupação da IHM, EPE com o nível de qualificação dos funcionários, na medida em que só uma pequena percentagem apresenta um nível de escolaridade baixo, por contraste com a grande percentagem de pessoal com formação.



**IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.**

**Estrutura por nível de escolaridade**



No ano de 2007, não se verificaram saídas de funcionários, com carácter definitivo.



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA



**IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.**

## Mapas conforme o Decreto-Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro

# MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL

## BALANÇO SOCIAL

(DECRETO-LEI Nº 9/92, DE 22 DE JANEIRO)

ANO DE 2007

### IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1. Nome	IHM-INVESTIMENTOS HABITACIONAIS DA MADEIRA, E.P.E.		
2. Morada	Rua Dr. Pestana Júnior - 6		
2.1 Localidade	Funchal		
2.2 Cód. Postal	9064-506	FUNCHAL	
2.5 Distrito	Funchal	2.3 Tel.	291 207220
2.6 Concelho	Funchal	2.4 Fax	291 255161
3. Número de pessoa colectiva	511035365		
4. Actividade principal da empresa	Gestão de Programas Habitacionais		
5. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS:			
	No Continente	Na R.A.dos Açores	Na R.A. da Madeira
	0	0	1
6. NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO:			
	Em 2 de Janeiro	Em 31 de Dezembro	
	141	139	
	Número médio durante o ano	0	
7. NATUREZA JURÍDICA	Entidade Pública Empresarial		
8. VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) (em euros)	9.360.441,77		
8.1 Custos com o pessoal	2.874.328,55		
8.2 Amortizações do exercício	2.938.261,98		
8.3 Provisões do exercício	2.343.932,10		
8.4 Custos e perdas financeiras	2.554.363,74		
8.5 Imposto sobre o rendimento	7.167,32		
8.6 Resultado Líquido do exercício	-1.357.611,92		

### A PREENCHER PELO DEMESS

NÚMERO INTERNO									
----------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

**1 - EMPREGO**

REPARTIÇÃO DE EFECTIVOS			Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	
1.1	Pessoas ao serviço em 31 de Dezembro	H	12	12	0	13	5	13	7	0	62	001
		M	12	14	2	7	33	9	0	0	77	002
		T	24	26	2	20	38	22	7	0	139	003
1.1.1	Com contrato permanente	H	0	1	0	0	0	1	0	0	2	004
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	005
		T	0	1	0	0	0	1	0	0	2	006
1.1.2	Com contrato termo certo	H	0	1	0	1	0	0	0	0	2	007
		M	0	4	0	0	4	0	0	0	8	008
		T	0	5	0	1	4	0	0	0	10	009
1.1.3	Com contrato termo incerto	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	010
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	011
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	012
1.1.4	Outros	H	12	10	0	12	5	12	7	0	58	013
		M	12	10	2	7	29	9	0	0	69	014
		T	24	20	2	19	34	21	7	0	127	015

1.2	Nº médio de pessoas durante o ano	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	016
		M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	017
		T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	018

1.3	ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL EM 31 DE DEZEMBRO	Homens		Mulheres	Total	
		1	2	3	3	
	Até 15 anos	0	0	0	0	019
	De 16 a 17 anos	0	0	0	0	020
	De 18 a 24 anos	0	2	2	2	021
	De 25 a 29 anos	1	9	10	10	022
	De 30 a 34 anos	11	13	24	24	023
	De 35 a 39 anos	13	13	26	26	024
	De 40 a 44 anos	13	18	31	31	025
	De 45 a 49 anos	8	10	18	18	026
	De 50 a 54 anos	13	9	22	22	027
	De 55 a 59 anos	3	0	3	3	028
	De 60 a 61 anos	1	1	2	2	029
	De 62 a 64 anos	0	0	0	0	030
	65 e mais anos	1	0	1	1	031

1.4	Nível etário médio = $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Nº de pessoas ao serviço}}$	1		
				40,83

1.5	NÍVEL DE ANTIGUIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
	Até 1 ano				033
	Mais de 1 até 2 anos	5	7	12	034
	Mais de 2 até 5 anos	12	12	24	035
	Mais de 5 até 10 anos	8	18	26	036
	Mais de 10 até 15 anos	11	13	24	037
	Mais de 15 anos	26	27	53	038

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
1.6.1	De países da CE				039
1.6.2	De países africanos de língua oficial portuguesa				040
1.6.3	Do Brasil				041
1.6.4	De outros países				042

1.7	TRABALHADORES DEFICIENTES	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
	Número de trabalhadores	2	1	3	043

1.8	ESTRUT. DE NÍVEIS DE HABILITAÇÃO DO PESSOAL AO SERVIÇO EM 31/12	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
	Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	7		7	044
	1º ciclo do ensino básico	7	5	12	045
	2º ciclo do ensino básico	5	5	10	046
	3º ciclo do ensino básico	2	3	5	047
	Ensino Secundário	17	36	53	048
	Ensino Superior de índole profissional				049
	Ensino superior politécnico				050
	Ensino superior universitário	25	25	50	051
	Outros		2	2	052

1.9	CONTRATADOS A TERMO (durante o ano)		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
1.9.1	Contratados a termo certo	H	1		1					2	053
		M	3			4				7	054
		T	4		1	4				9	055
1.9.2	Contratados a termo incerto	H									056
		M									057
		T									
1.9.3	Contrat. a termo que passaram ao quadro perman.	H									059
		M									060
		T									
1.9.4	Contrat. a termo que transitaram do ano anterior	H									062
		M									063
		T									
1.9.5	Nº médio anual de contratados a termo	H									065
		M									066
		T									

1.10	MOVIMENTO DE SAÍDAS		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
1.10.1	Pessoal com contrato permanente	H									068
		M									069
		T									
1.10.2	Pessoal com contrato a termo	H									071
		M									072
		T									
1.10.3	Outros trabalhadores	H									074
		M									075
		T									

1.11	MOTIVO DE SAÍDAS DO PESSOAL COM CONTRATO PERMANENTE		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
1.11.1	Iniciativa do trabalhador										077
1.11.2	Mútuo acordo										078
1.11.3	Iniciativa da Empresa										079
1.11.4	Despedimento colectivo										080
1.11.5	Despedimento										081
1.11.6	Reforma por invalidez										082
1.11.7	Reforma por velhice										083
1.11.8	Reforma antecipada										084
1.11.9	Pré-reforma										085
1.11.10	Falecimento										086
1.11.11	Total										087

1.12	MOTIVO DE SAÍDAS DO PESSOAL COM CONTRATO A TERMO		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
1.12.1	Cessaçãõ do contrato a termo certo										088
1.12.2	Cessaçãõ do contrato a termo incerto										089
1.12.3	Antecipaçãõ da cessaçãõ do contrato a termo certo										090
1.12.4	Antecipaçãõ da cessaçãõ do contrato a termo incerto										091
1.12.5	Total										092

1.13	OUTROS MOTIVOS DE SAÍDA DO PESSOAL COM CONTRATO PERMAN. OU A TERMO		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
	Situações especiais saída p/ impedimento prolongado										093

1.14 POSTOS DE TRABALHO NÃO OCUPADOS POR DIFICULDADES DE RECRUTAMENTO									
A preencher pelo DEMESS								Nº postos de trabalho	
1								2	
									094
									095
									096
									097
									098
									099
									100
									101
									102

1.15	PROMOÇÕES		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
1.15.1	Antiguidade	H	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	103
		M	3,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	5,00	104
		T	6,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	8,00	105
1.15.2	Por mérito	H	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	106
		M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	107
		T	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	108
1.15.3	Outras	H	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	109
		M	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110
		T	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	111
1.15.4	Total	H	3,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,00	112
		M	3,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	5,00	113
		T	6,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	8,00	114

1.16	RECONVERSÕES RECLASSIFICAÇÕES		Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermediários	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/Aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
	Número de trabalhadores	H									115
		M									116
		T									117

1.17 TEMPO DE TRABALHO				
1.17.1	PNT - Período Normal de Trabalho em vigor em Dezembro	PNT	Número de	
		Horas semanais	trabalhadores	
		1	2	
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	118
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	119
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	120
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	121
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	122
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	123
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	124
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	125
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	126
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	127
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	128
		<input type="text"/>	<input type="text"/>	129
1.17.2	Tipos de horário predominantes durante o ano		Número de trabalhadores	
			1	
	Horário normal fixo		87	130
	Horário normal flexível		0	131
	Horário de turno (fixo e/ou rotativo)		0	132
	Horário irregular e/ou móvel		0	133
	Horário reduzido		0	134
	Isenção de horário		37	135
	Outros		15	136
1.17.3	Potencial máximo anual (horas trabalháveis)		Número de horas	
			1	
		<input type="text"/>		137
1.17.4	Total de horas efectivamente trabalhadas		<input type="text"/>	138
1.17.5	Trabalho suplementar / horas extraordinárias			
1.17.5.1	Em dias úteis	H	<input type="text" value="226"/>	139
		M	<input type="text" value="8"/>	140
		T	<input type="text" value="226"/>	141
1.17.5.2	Em dia de descanso complementar e feriados	H	<input type="text"/>	142
		M	<input type="text"/>	143
		T	<input type="text"/>	144
1.17.5.3	Em dias de descanso obrigatório	H	<input type="text" value="72"/>	145
		M	<input type="text" value="15"/>	146
		T	<input type="text" value="87"/>	147

1.18	AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Nº ocorrências		Nº horas
			1	2	
1.18.1	Por acidente de trabalho	H			148
		M			149
		T			150
1.18.2	Por doença (total)	H	19	2.872	151
		M	30	2.985	152
		T	49	5.857	153
1.18.2.1	Por doenças profissionais	H			154
		M			155
		T			156
1.18.3	Por suspensões disciplinares	H			157
		M			158
		T			159
1.18.4	Por assistência inadiável	H			160
		M	1	30	161
		T	1	30	162
1.18.5	Por maternidade / paternidade	T	2	71	163
1.18.6	Por outras causas	H	37	2.033	164
		M	59	2.164	165
		T	96	4.197	166
1.18.7	Total de ausências (remuneradas e não remuneradas)	H			167
		M			168
		T			169
1.18.7.1	Ausências Remuneradas	H			170
		M			171
		T			172
1.18.7.2	Ausências não remuneradas	H			173
		M			174
		T			175
1.19	HORAS NÃO TRABALHADAS			Nº horas	
				1	
1.19.1	Por formação profissional	H		223	176
		M		442	177
		T		665	178
1.19.2	Por redução legal da actividade (Decreto - Lei nº 64-B/89)	H			179
		M			180
		T			181
1.19.3	Por desemprego interno	H			182
		M			183
		T			184
1.19.4	Por descanso suplementar	H		48	185
		M			186
		T		48	187
1.19.5	Por greves / paralisações	H			188
		M			189
		T			190

## 2 - CUSTOS COM PESSOAL

CUSTOS COM PESSOAL		Valor em euros		
		Orgãos sociais	Restantes trabalhadores	
		1	2	
2.1	Salário directo	183.646,98	2.637.051,72	191
2.1.1	Salário base	111.733,71	1.943.661,26	192
2.1.2	Subsídios e prémios regulares	71.913,27	693.390,46	193
2.2	Subsídios e prémios irregulares		16.338,37	194
2.3	Pagamentos em géneros			195
2.4	Encargos legais, convenientes e facultativos a cargo da entid. empregadora	20.286,29	351.965,81	196
2.5	Outros custos de carácter social	71,40	1.279,56	197
2.6	Custos com a formação profissional	1.090,00	7.206,50	198
2.7	Outros custos com o pessoal	3.276,63	12.441,39	199
2.8	Total	208.371,30	3.026.283,35	200
2.9	Leque salarial líquido = $\frac{\text{Maior Vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$		6,97	201
2.10	Leque salarial líquido = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido depois de retirar os 5% mais elevados}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirar os 5% mais baixos)}}$			202

## 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

3.1	ACIDENTES DE TRABALHO	No local de trabalho					In itinere					
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias baixa	Mortais	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias baixa	Mortais	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
3.1.1	Nº total de acidentes											203
3.1.2	Nº acidentes com baixa											204
3.1.3	Nº dias perdidos com baixa											205
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declaradas no ano										Nº de casos	206
											1	
3.1.4.1	Número de casos de incapacidade permanente absoluta											207
3.1.4.2	Número de casos de incapacidade permanente parcial											208

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	Código da doença (*)	Número de casos	
		1	2	
3.2.1				209
3.2.2				210
3.2.3				211
3.2.4				212
3.2.5				213
3.2.6				214
3.2.7				215
3.2.8				216
3.2.9				217
3.2.10				218
3.2.11				219
3.2.12				220

\* Indicar a designação das doenças profissionais existentes na empresa e código respectivo, conforme consta no Decreto-Regulamentar nº 12/80, de 8 de Maio, e no Despacho Normativo nº 253/82, de 15 de Outubro

3.3	ACTIVIDADE DA MEDICINA NO TRABALHO	Número de casos	
		1	
3.3.1	Total de exames médicos efectuados		221
3.3.1.1	Exames de admissão		222
3.3.1.2	Exames periódicos		223
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares		224
3.3.2	Número de visitas efectuadas aos postos de trabalho		225
3.3.3	Despesa com a medicina do trabalho (em euros)		226

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	Número de casos	
		1	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança		227
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho		228

3.5	PESSOAS RECLASSIFICADAS OU RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	Número de pessoas	
		1	
3.5.1	Número de pessoas		229

3.6	ACÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	Número de casos	
		1	
3.6.1	Número de acções desenvolvidas		230
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas acções		231

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em euros	
		1	
3.7.1	Encargos de estrutura da medicina do trabalho e segurança no trabalho		232
3.7.2	Custos com equipamento de protecção		233
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos		234
3.7.4	Outros custos		235

## 4 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

NÚMERO DE ACÇÕES		Menos de 100 horas	De 100 a 249 horas	De 250 a 499 horas	De 500 a 999 horas	1000 e mais horas	
		1	2	3	4	5	
4.1	Número total das acções	51					236
4.1.1	Número de acções internas						237
4.1.2	Número de acções externas	51					238

NÚMERO DE PARTICIPANTES		Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/ Aprendizizes	Total	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	
4.2	Número total de participantes	10	12	1	2	2				27	239
4.2.1	Nº de participantes em acções internas										240
4.2.2	Nº de participantes em acções externas	10	12	1	2	2				27	241

DURAÇÃO DAS ACÇÕES		Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Profissional altamente qualificado	Profissional semi qualificado	Profissional não qualificado	Praticantes/ Aprendizizes	Total	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	
4.3	Número total de horas	243	243	16	40	22				564	242
4.3.1	Nº de horas em acções internas										243
4.3.2	Nº de horas em acções externas	243	243	16	40	22				564	244

4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO	Valor em euros	
		1	
		8.480,00	245
4.4.1	Custos em acções internas		246
4.4.2	Custos em acções externas	8.480,00	247





**IHM - INVESTIMENTOS HABITACIONAIS  
DA MADEIRA, E.P.E.**

Elaborado por:

Luísa Maria de Sousa Araújo Neves ----- Directora de Serviços dos Recursos Humanos  
José Carlos Pestana Diaz -- Chefe de Divisão de Planeamento Estudos e Regulamentação  
Carlos Duarte Freitas Velosa Barreto ----- Chefe de Secção  
Cátia Marlene Freitas Gonçalves Garcês ----- Assistente Administrativo  
Filomena Simão Santos Nunes ----- Assistente Administrativo Especialista